

ATA DA REUNIÃO PRESENCIAL DO CONSELHO DE GESTÃO - CONGE

Pautas: Eleição da presidência e vice-presidência do Conselho de Gestão; Apresentação do estudo atuarial anual do Fassec, Reservas Técnicas e provisão Issec/Fassec e Reajuste da contribuição do Estado e servidores ao Fassec

Data: 26/08/2024

Horário: 14h30

Local: Sala de Reunião - Seplag

Composição

a	Alexandre Cialdini - Representante Seplag	b	Helano Maia - Presidente Interino
c	Aloisio Carvalho - Representante CGE	d	Katherine Saunders Gondim - Representante Issec
e	Carla Cristina Barroso - Representante Sesa	f	José Joaquim do Vale - Conselheiro - Asseda/Mova-se/Fuaspec
g	Roberto Magno Oliveira - Representante Salutis	h	Patrícia Emília Gomes Facó - Conselheira - Fuaspec

1 No dia 26, do mês de agosto, do ano de 2024, às 14h30, na sala de reuniões da
2 Seplag, reuniram-se os membros do Conselho de Gestão do Issec (Conge),
3 formalizada por meio do decreto nº 34.974, de 10/10/2022. O presidente interino,
4 Helano Maia, abriu a reunião agradecendo a presença de todos os participantes e
5 perguntou qual dos presentes se candidatava a presidente. O conselheiro Aloísio
6 defendeu o nome do secretário da Seplag, Alexandre Cialdini, para presidente e
7 contou com apoio dos demais conselheiros, sendo Alexandre Cialdini eleito por
8 unanimidade para presidência do Conge/Issec. Em seguida foi iniciada a eleição
9 para vice-presidência do Conge/Issec, o conselheiro Helano Maia se candidatou e
10 também foi eleito por unanimidade a vice-presidente do Conge/Issec. Após as
11 votações, foi passada a presidência da reunião para o novo presidente eleito,
12 Alexandre Cialdini, que deu sequência à pauta autorizando o início da
13 apresentação do estudo atuarial anual. Magno iniciou sua fala explicando o
14 período de realização do estudo Atuarial e a importância da análise das Reservas
15 Técnicas do Fassec, na continuidade realizou a apresentação de slides sobre o
16 assunto. Após a apresentação da Salutis, deu-se início aos questionamentos.
17 Aloísio perguntou quais são os parâmetros utilizados pelo Issec para escolha da
18 empresa que prestará o serviço de *homecare* em cada demanda judicial, Helano

19 reforça essa pergunta se referindo ao relatório de pagamentos da Rede
20 Credenciada e questiona o fato de existir uma empresa recebendo milhões de
21 reais referente a *homecare*. Alexandre Cialdini chama atenção para os baixos
22 valores de contribuição dos usuários com salários mais elevados, quando
23 comparado com outros usuários. Aloísio sugere que seja modificada a Tabela de
24 Cotas de contribuição ao Issec e pergunta se é possível fazer isso. Helano
25 responde que pela Lei do Issec, a tabela de cotas não pode ser alterada para
26 adesões ocorridas até 31/12/2018, podendo o Conge alterar a Tabela de Cotas
27 para adesões a partir de 01/01/2019, sendo possível ter até mais de duas Tabelas
28 de Cotas. Cialdini considera que a diferença entre as cotas e as faixas salariais
29 podem ser alteradas, pois é uma diferença mínima. Aloísio questiona sobre os
30 casos mais onerosos ao Fassec. Patrícia questiona sobre o acompanhamento e
31 auditoria dos casos mais onerosos e qual a justificativa para o custo elevado.
32 Katherine responde que intensificou auditoria diretamente com a gerente de
33 credenciamento Dilene Benigno, e que já constatou e corrigiu algumas falhas.
34 Aloísio sugere a atualização do balanço apresentado de 2023. Cialdini destaca
35 que o momento não é adequado para reajuste no aporte do governo e pede
36 cautela na decisão. Helano salienta que o Fassec recebe usuários dos três
37 poderes: Legislativo, Executivo e Judiciário, porém o Executivo é o único poder
38 que paga e que os demais poderes não geram Receita, é proposta a verificação
39 do universo deste público para análise dos custos. Cialdini solicita os dados de
40 usuários dos outros poderes para Katherine e salienta a tendência de aumento de
41 judicialização. Patrícia destaca a relevância de estudo epidemiológico para
42 estabelecer a saúde preventiva no Issec buscando a redução nos custos. Aloísio
43 indaga sobre a Telemedicina. Katherine responde que está em fase de estudos.
44 Cristina ressalta que é primordial a redução de custos, seja com Telemedicina ou
45 com contratação de médicos, mas o objetivo deve mesmo ser de reduzir custos.
46 Magno destaca a proposta de Telemedicina que deve ser, de fato, analisada e
47 demonstra exemplos onde não houve redução de custos como foi previsto.
48 Cristina argumenta que a qualidade das análises e do diagnóstico do paciente,
49 também deve ser avaliado na busca de redução de despesas. Helano frisa que
50 não houve reajuste no início de criação do Fassec e que já era prevista esta fase.

51 Também destaca que é inevitável ter reajuste para os usuários, contudo, justifica
52 que o aumento deve ser pactuado e que o percentual de reajuste deve ser
53 atribuído ao Estado e ao usuário, e não apenas ao usuário como está se falando à
54 mesa. Aloísio pergunta como houve aumento da contribuição dos servidores sem
55 ter havido reajuste e nem mudança nas cotas nos anos anteriores. Helano
56 responde que esse aumento se deu pela a mudança de faixa etária, as
57 alterações salariais e o aumento na adesão de novos usuários. Patrícia e Helano
58 salientam também que tudo que foi feito no início foi para tornar o Issec/Fassec
59 atrativo ao público e que hoje está consolidado. Helano ressalta que o aumento
60 de usuários advém de diversos fatores, entres eles: período pós-pandemia, crise
61 econômica, maior preocupação com a saúde por parte da população, entre outros.
62 Helano explica que a proposta de criação de programas alternativos de saúde
63 para a família (jovens acima de 24 anos) dos usuários já foi aprovado pelo Conge
64 e que é uma alternativa para aumentar a receita, pois não tem aporte
65 governamental. Cialdini considera que o mercado financeiro teve um desgaste
66 nos últimos anos e que com o Fassec não é diferente, mas que para levar alguma
67 proposta ao governador devem ser exauridas todas as tentativas e estudos para
68 resolver o problema. Patrícia justifica que o Governo sinalizava anteriormente não
69 alterar o aporte financeiro, e que é necessário realizar várias reuniões para ajustar
70 decisões sobre o reajuste. Cialdini comenta que existe uma demanda da
71 população que quer pagar para ter acesso a saúde. Aloísio sugere que seja
72 utilizada a reserva técnica para estabilizar a situação financeira. Helano propõe
73 uma reflexão sobre o modelo de reserva técnica, após a sugestão do Aloísio.
74 Cialdini relata que o ideal é realizar o reajuste em novembro, após as eleições,
75 para ser repassado no início do ano de 2025. Luzitelma informa que o repasse do
76 governo não vem ocorrendo conforme o acordado e registrado em Resolução
77 (03/2023/CONGE) e aprovado no Cogerf, com valor anual de R\$127.395.087,50,
78 distribuídos em doze parcelas mensais de R\$10.616.257,29. Segundo a Seplag
79 está sendo repassado apenas 10 milhões por mês porque o Cogerf não teria
80 aprovado os R\$127.395.087,50 do Governo para o Issec. Aloísio afirma
81 categoricamente que foi aprovado no Cogerf em 2023 e que o Issec deve
82 encaminhar novamente a demanda para correção dos valores mensais. Cialdini

83 solicita a criação de Grupos de Trabalho para realizar estudos sobre o caso do
84 Fassec. Helano justifica o aumento no aporte do governo para 2025, considera
85 que não é justo que apenas o servidor seja o responsável pelo reajuste, que a Lei
86 do Issec estabelece que o impacto nominal do reajuste tem que ser dividido entre
87 governo e usuário. Cialdini ressalva que não há mais municípios investindo em
88 saúde no Brasil. Luzitema fala do limite financeiro, que a LOA para 2025 tem o
89 mesmo valor de 2024. Helano salienta que os representantes do governo no
90 Conge tem uma representação muito significativa também no Cogerf e que podem
91 contribuir muito na defesa do Issec com aprovação de pautas financeiras e
92 orçamentárias do Issec no Cogerf. Em não havendo mais nada a tratar, tampouco
93 informações que importassem em registro, eu Taislândia Maria de Oliveira
94 Gomes, lavrei a presente Ata que após lida e achada conforme será assinada por
95 todos os presentes.

Encaminhamentos:

1. Solicitado à Salutis a realização de estudo de Perfil Epidemiológico e de Cálculo de Prêmio de Risco;
2. Realizar análise das judicializações e onde estão sendo mais operacionalizadas (vara, juiz, tipo);
3. Buscar soluções administrativas para redução de custos com a saúde;
4. Criação de Grupos de Trabalho - GT para realizar estudos e auditorias das demandas judiciais

Assinaturas

a		b	
c		d	
e		f	
g		h	